UMA PROPOSTA PARA CUBATÃO DE DESENVOLVIMENTO INCLUDENTE, SUSTENTÁVEL E SUSTENTADO NA VISÃO DE IGNACY SACHS

Adalto Corrêa de Souza Junior
Dissertação de Mestrado
Programa de Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

O trabalho abraça o ponto de vista de Ignacy Sachs sobre o desenvolvimento includente, puxado pelo emprego. Sachs faz uma abordagem do desenvolvimento a partir de oportunidades de trabalho, com remuneração e condições decentes. Um crescimento puxado pelo emprego, e não somente pelo crescimento do PIB, significa que a ampliação do emprego deixa de ser efeito residual do crescimento econômico. Sachs propõe a inversão dessa visão : a exclusão social não pode ser um mal inevitável, resultante do progresso econômico.

Para Sachs não há geração de empregos sem crescimento, mas é possível ter crescimento econômico sem geração de emprego (*jobless growth*). Para evitar esse caminho se faz necessário um conjunto de políticas explícitas que corrijam o viés do crescimento tal como se desenha hoje, caracterizado por uma alta intensidade de capital e uma baixa densidade em oportunidades de trabalho.

Trazendo o pensamento de Sachs para Cubatão, esta pesquisa constata que o crescimento que ocorreu no município não beneficiou o conjunto da sociedade local, deixada à margem de toda a riqueza gerada. A baixa qualidade de vida da população que lá vive decorre das conseqüências do estilo de desenvolvimento adotado. O município é um campeão regional em índices como o PIB per capita, mas amarga a pior posição quando se trata do índice de desenvolvimento humano.

Enquanto as estratégias de desenvolvimento se concentrarem exclusivamente na promoção do crescimento econômico alimentado por altos ganhos de produtividade do trabalho, a exclusão social continuará a ser reflexo do crescimento econômico.

Para reverter esse quadro, faz-se necessária a participação do governo local, com a formulação de políticas públicas que conduzam a um desenvolvimento sustentável e à melhoria do padrão de vida. A busca de soluções convergindo para um desenvolvimento includente é um desafio central.

As propostas para Cubatão passam por uma forte atuação do poder público como um agente que promova a sinergia entre os fatores de produção da cidade, onde historicamente se verifica uma “economia de perda” , pois seu enorme dinamismo econômico não alavanca positivamente outros circuitos locais.

A contribuição do trabalho inclui a exploração de possíveis oportunidades num cenário onde é mais frequente enxergar dificuldades. O pensamento de Ignacy Sachs ajuda a iluminar o entendimento das possibilidades que se abrem para Cubatão, valorizando estratégias – como

as desenhadas na Agenda 21 local - para o enfrentamento dos passivos ambientais e sociais, abrindo alternativas que o ideário tradicional sobre o desenvolvimento não consegue explorar.

Prof. Dr. Icaro Cunha
Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos